



VOLTA ÀS AULAS 2016
Resultado de Vendas



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina

Resultado de Vendas do período de volta às aulas 2016

O perfil do empresário e o resultado de vendas para o período de volta às aulas em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Fevereiro de 2016

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	3
RESULTADO DE VENDAS	4
CONCLUSÃO	13

INTRODUÇÃO

O período de início de ano é marcado pelo fim das férias e pela volta às aulas, juntamente a isso, surgem as listas de material escolar, no qual os itens necessários para o ano inteiro são adquiridos de uma só vez no início do ano letivo. Desta forma, o período de volta às aulas tem uma influência para o comércio que se assemelha às datas comemorativas, fazendo da pesquisa de resultado de vendas um importante instrumento para mensurar os impactos do período no comércio catarinense.

A Fecomércio SC e a FCDL realizaram uma pesquisa com 458 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Lages, Chapecó, Blumenau, Joinville, Criciúma, Itajaí e Florianópolis. A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas 9 perguntas, sendo 5 fechadas (respostas múltiplas e únicas) e 4 abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Para começar a análise do resultado do período de volta às aulas é necessário saber quais segmentos do comércio foram entrevistados. Segue abaixo o percentual dos segmentos respondentes:

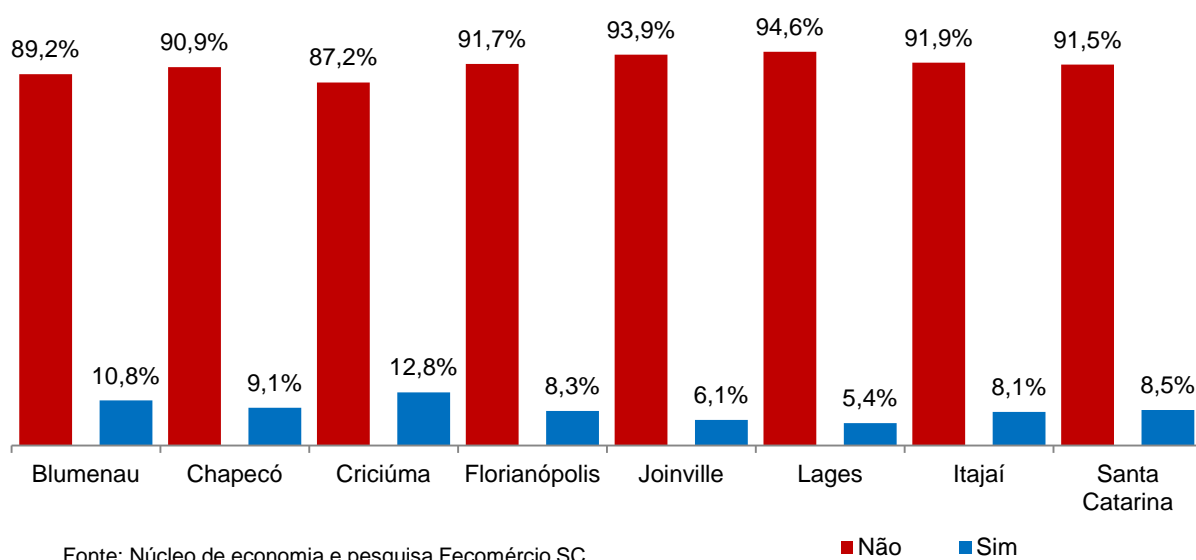
Ramo	Setor							
	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Livraria e Papelaria	32,4%	36,4%	27,7%	34,4%	21,4%	21,6%	25,8%	28,6%
Loja de departamento, magazine e multicoisas	24,3%	9,1%	10,6%	30,2%	14,3%	24,3%	11,3%	18,8%
Mercado, Supermercado e Hipermercado	18,9%	47,7%	36,2%	25,0%	54,1%	43,2%	38,7%	36,9%
Outro	24,3%	6,8%	25,5%	10,4%	10,2%	10,8%	24,2%	15,7%

RESULTADO DE VENDAS

Em primeiro lugar, a Fecomércio SC e a FCDL procuraram quantificar os impactos da Volta às Aulas sobre o mercado de trabalho. Verificou-se que um número pequeno de empresas realizaram contratações para atender o aumento da demanda do período: 8,5% em todo o Estado. A cidade na qual houve maior percentual de contratações foi Criciúma com 12,8%.

Os dados de contratação temporária nas diferentes cidades do Estado podem ser visualizados abaixo.

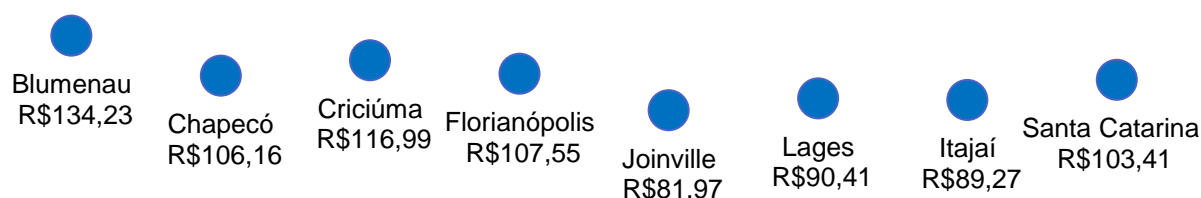
Contratação de trabalhadores temporários



O tíquete médio nas compras de volta às aulas ficou em R\$ 103,41 por compra. Se comparado ao ano anterior (2015) o gasto médio em 2016 foi inferior em 3,3%, como pode ser visto na tabela abaixo. Fatores com a desaceleração da renda, alta inflação e deterioração do emprego contribuíram para esta queda do gasto médio. Em 2016, Blumenau foi a cidade que apresentou maior gasto médio para as compras de volta às aulas, com uma média de R\$ 134,23 por compra, sendo que Joinville apresentou o destaque contrário, a menor média: R\$ 81,97.

Abaixo se apresenta o gasto médio para as diferentes cidades pesquisadas e o total para o estado de Santa Catarina.

Gasto médio em 2016



Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio SC

Gasto médio em anos anteriores

Ano	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
2015	R\$ 142,14	R\$ 118,10	R\$ 116,93	R\$ 116,21	R\$ 94,92	R\$ 74,16	R\$ 75,83	R\$ 106,92
2014	R\$ 136,57	R\$ 143,43	R\$ 115,00	R\$ 132,82	R\$ 91,44	R\$ 76,76	R\$ 83,86	R\$ 120,85

Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Além do gasto médio, a Fecomércio SC e a FCDL questionaram os empresários a respeito da variação do faturamento de suas empresas, tanto em relação ao mesmo período de 2015 quanto em relação aos meses comuns do ano.

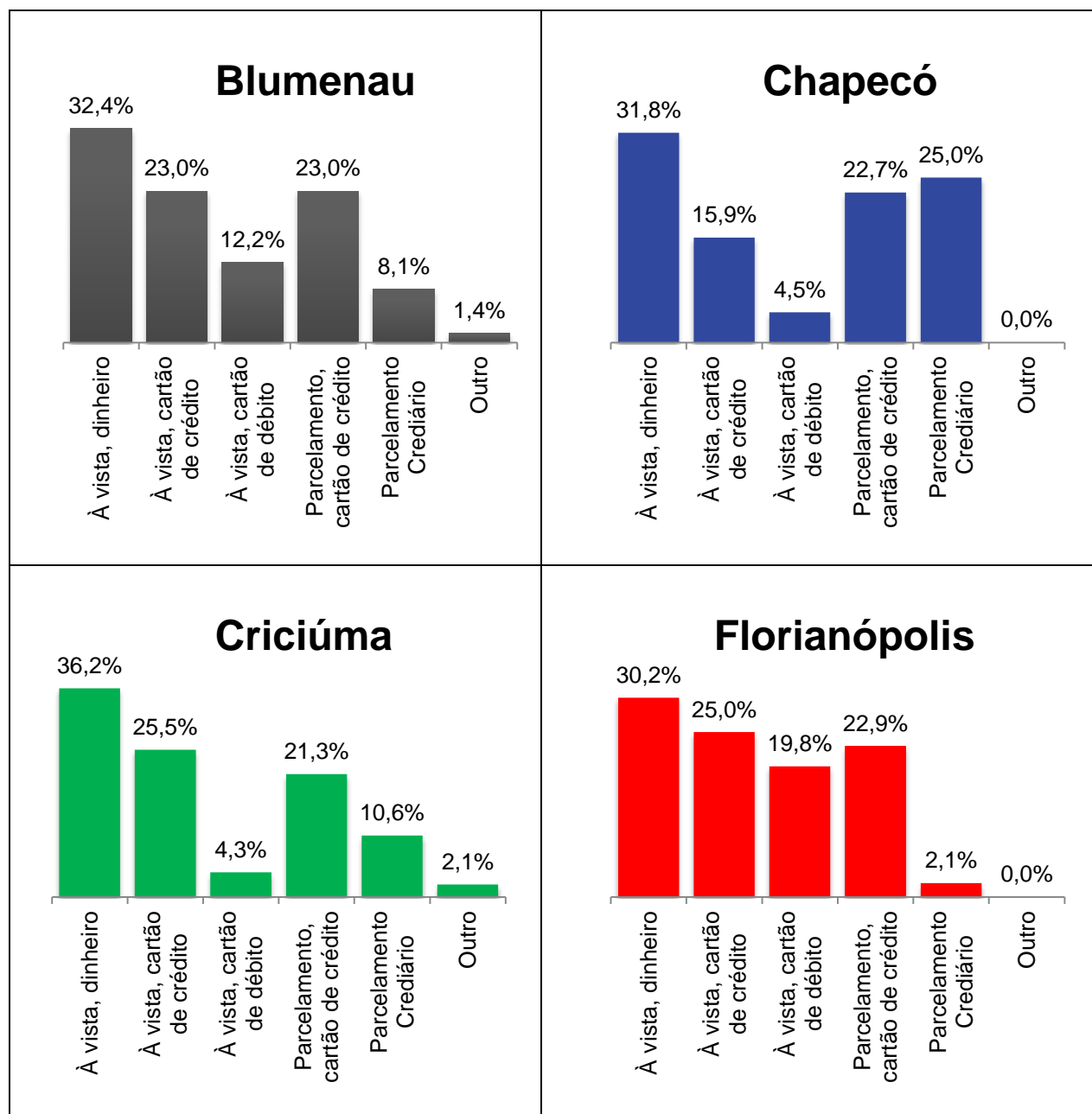
A variação do faturamento em relação ao período de volta às aulas de 2015 foi de -9,7%. Os motivos para a redução do faturamento provêm da própria retração da economia observada em 2015 e neste início de 2016. Entretanto, mesmo com a queda anual, o período de volta às aulas continua sendo uma data importante para o comércio. Não por acaso, o crescimento do faturamento das empresas em relação aos meses comuns do ano foi de expressivos 17,7%, demonstrando o tamanho do incremento das vendas trazido pelo período. Esse resultado, porém foi menor do que o visto ano passado, quando a variação atingiu 21,2%.

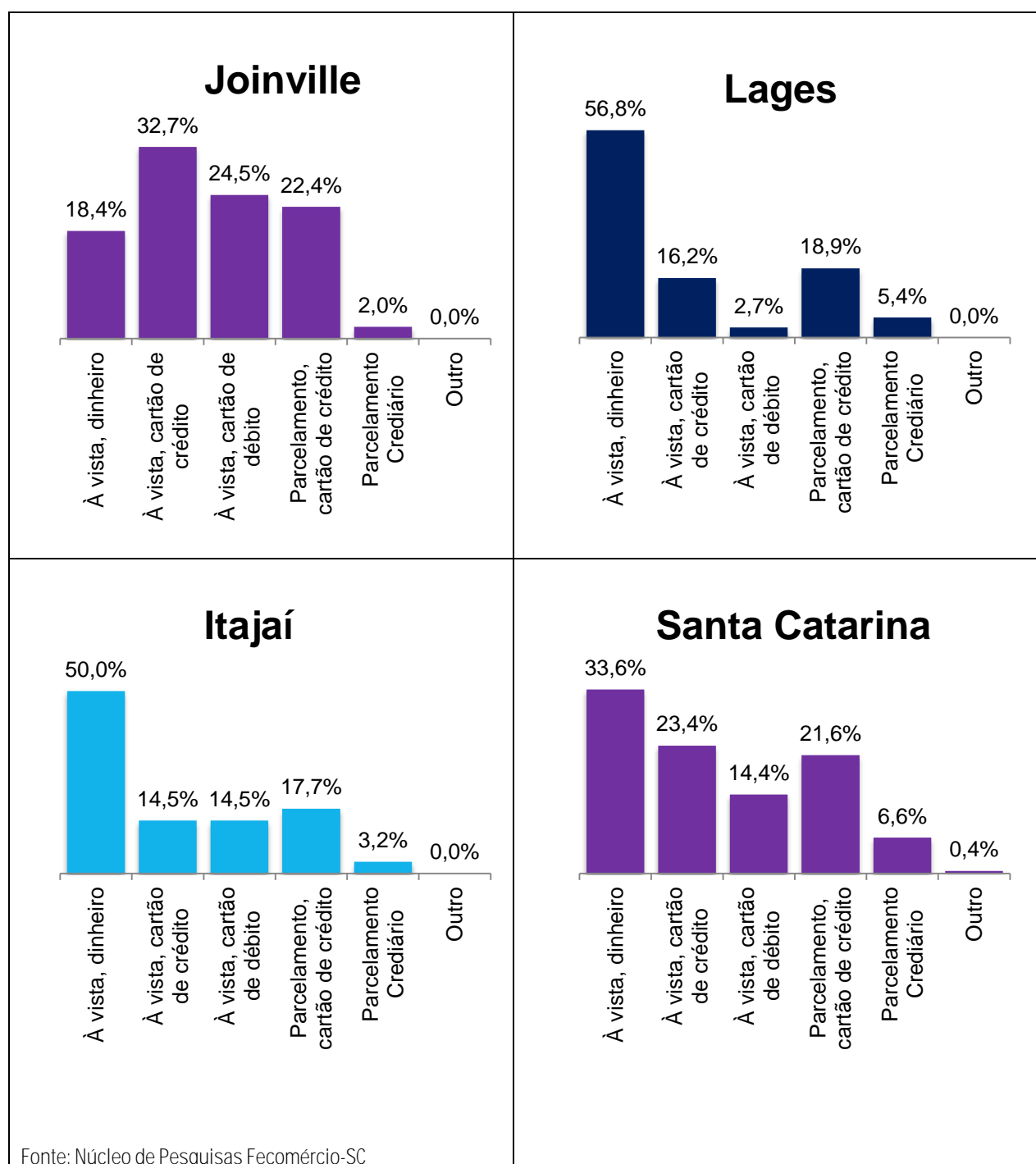
Variação do faturamento	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Em relação a mesma data do ano anterior	-13,0%	-9,4%	-7,3%	-3,8%	-12,8%	-11,6%	-11,0%	-9,7%
Em relação aos meses comuns do ano	2,0%	22,9%	34,4%	21,4%	20,9%	6,8%	16,0%	17,7%

Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Já em relação à forma de pagamento, à vista foi responsável por mais da metade das compras (71,4%) – seja em dinheiro (33,6%), cartão de crédito (23,4%) ou cartão de débito (14,4%). Por sua vez, no pagamento parcelado, o cartão de crédito liderou (21,6%). No geral, o pagamento com cartão de crédito e débito foi muito expressivo (59,4%), demonstrando o elevado grau de substituição do dinheiro de papel pelo de plástico.

Forma de pagamento preponderante



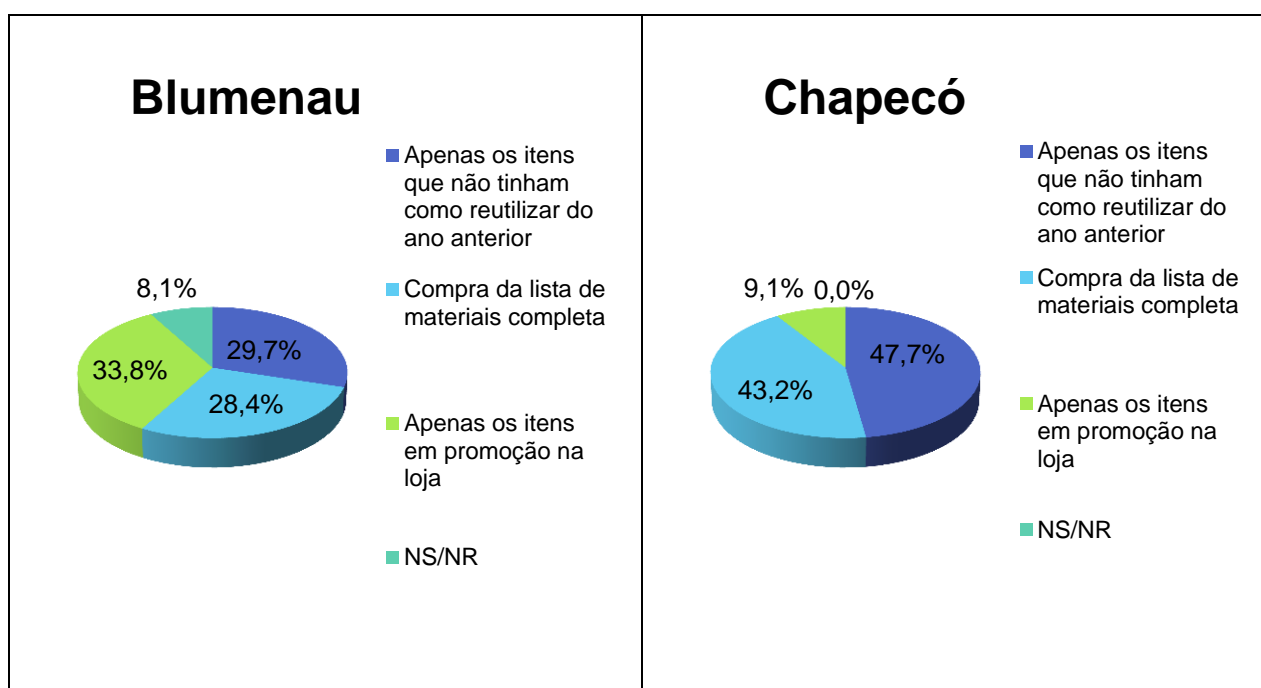


Outro dado apurado tem relação com o perfil das compras realizadas e dos consumidores. A Fecomércio SC e a FCDL indagaram aos empresários qual tipo de compra predominou nessa volta às aulas, as opções eram: compra de apenas itens em promoção na loja, de apenas itens que não tinham como ser reutilizados de anos anteriores ou da lista de material completa.

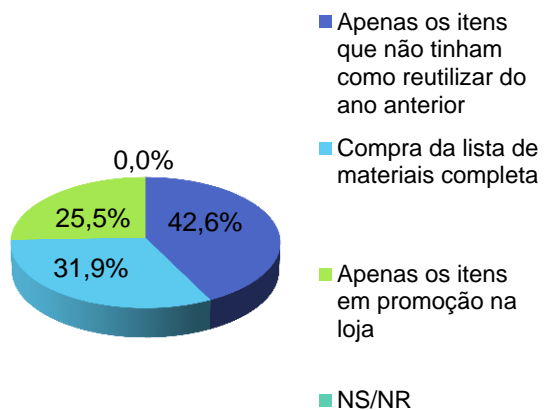
O resultado mostra que preponderou o perfil de consumidor que comprou apenas os itens que não pôde reutilizar do ano anterior, com 50,4% das respostas. Esse resultado também explica a queda do faturamento, visto que em anos anteriores a resposta preponderante foi a compra de materiais completa. Em 2016 essa opção apareceu na segunda colocação com 25,5% das respostas. Na sequência apareceu aqueles que compraram apenas os itens em promoção na loja com 19,9%.

A cidade que mais optou pela compra de todo o material foi Chapecó com 43,2%. Por outro lado, a cidade que mais comprou apenas produtos que não se pôde usar no anterior foi Itajaí, 74,2%.

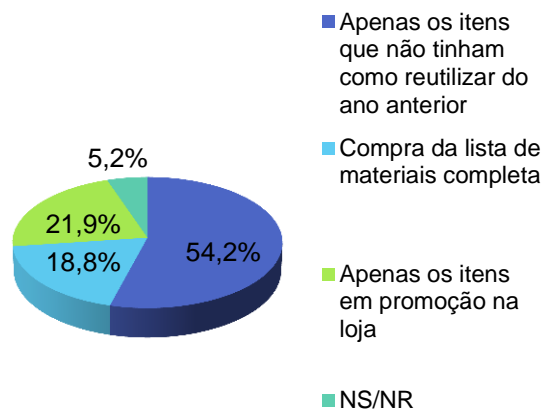
Perfil da principal compra realizada



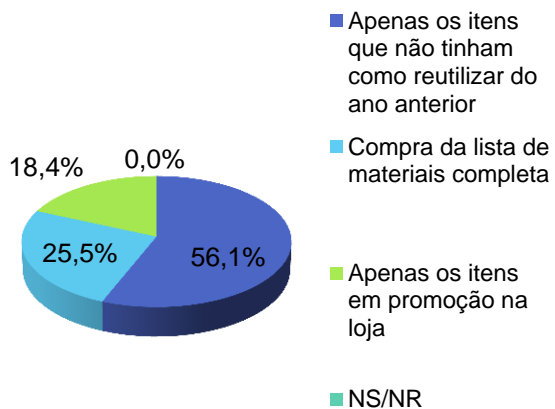
Criciúma



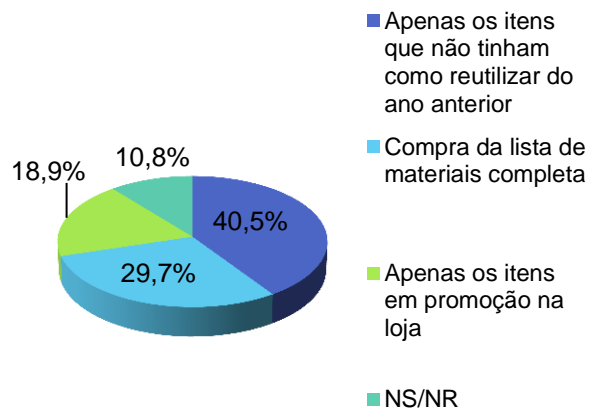
Florianópolis

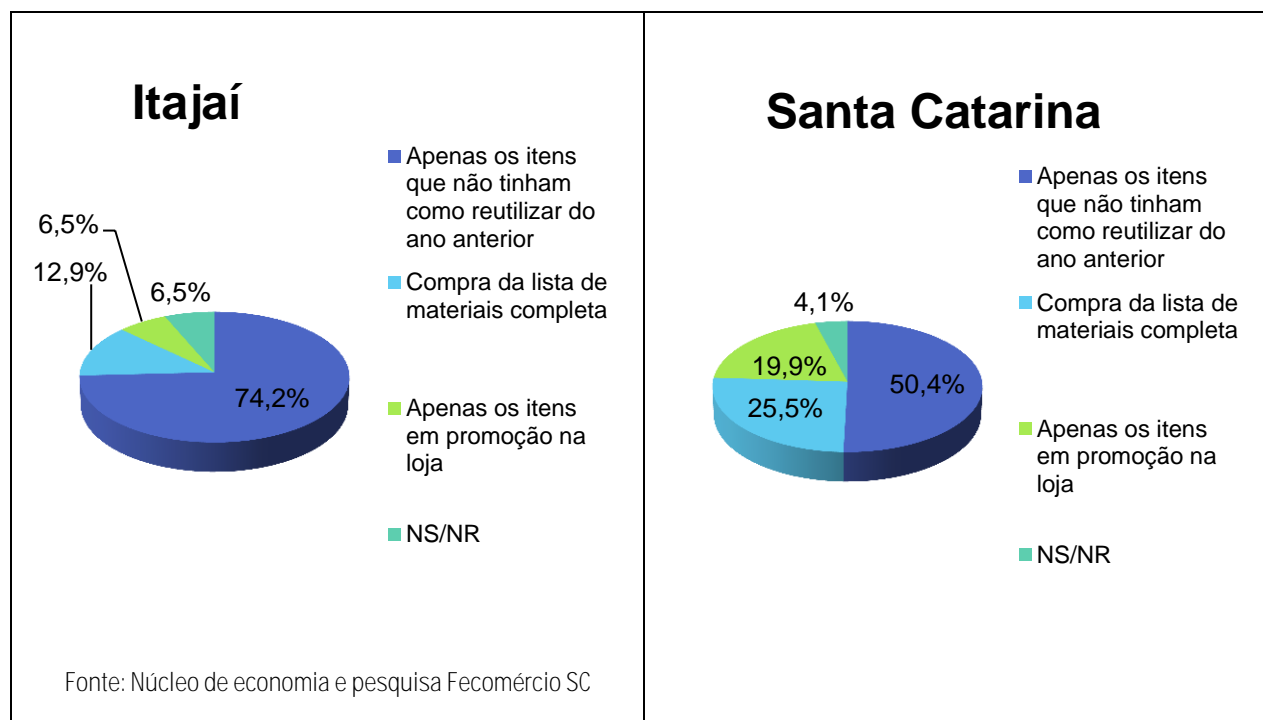


Joinville



Lages





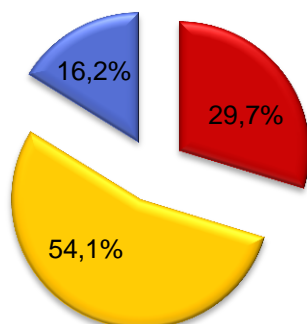
Por fim, para melhor entender o comportamento do consumidor neste período de volta às aulas, a pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais.

Os resultados indicam que, de acordo com 46,6% dos estabelecimentos comerciais, a pesquisa de preços por parte dos consumidores foi baixa. Já para 31,7% a frequência de pesquisa de preços foi considerada alta e para o restante (21,7%) ela foi razoável. Na sequência, pode-se observar o comportamento das diferentes cidades. Florianópolis, de maneira contrária ao comportamento estadual, foi a cidade na qual a pesquisa de preço obteve frequência alta para a maioria dos respondentes (51,0%).

Frequência de clientes realizando pesquisa de preços

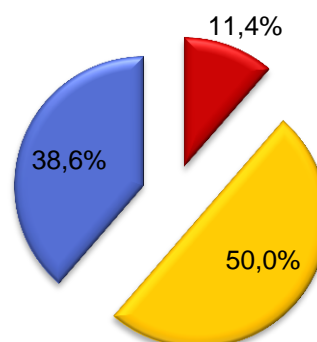
Blumenau

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



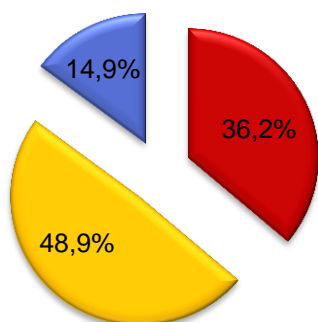
Chapecó

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



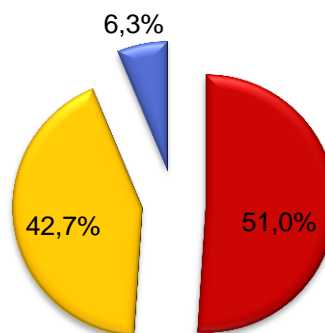
Criciúma

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



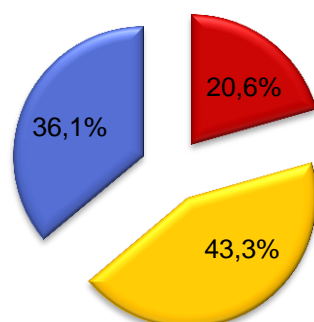
Florianópolis

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



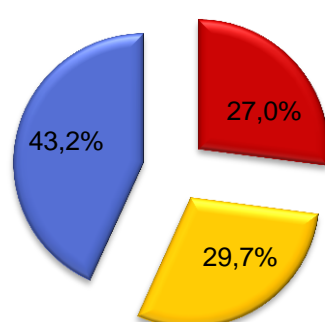
Joinville

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



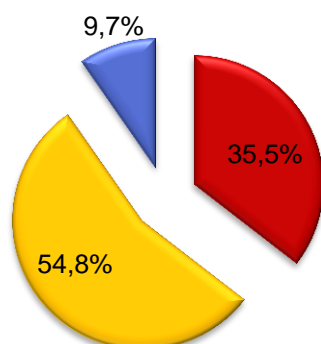
Lages

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



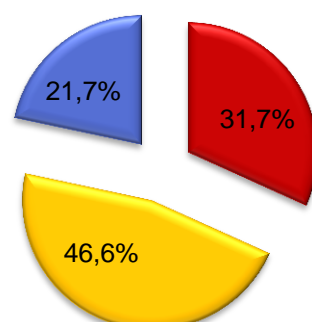
Itajaí

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



Santa Catarina

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio-SC

CONCLUSÃO

A pesquisa da Fecomércio SC e da FCDL mostra que as exigências de material escolar do início do ano fizeram desta data um período importante para o comércio especializado. A variação de 17,7% do faturamento em relação aos meses comuns do ano é reflexo dessa importância.

Entretanto, o resultado do faturamento (-9,7%) quando comparado como o período de volta às aulas do ano passado preocupa e demonstra a deterioração da situação econômica do país. Com o crescimento dos rendimentos familiares apresentando os menores resultados desde 2009, com os elevadíssimos juros, baixa criação de vagas e fortes pressões inflacionárias o consumidor está mais comedido na hora de realizar os gastos anuais recorrentes, como os de volta às aulas.

Adicionalmente, o gasto médio de R\$ 103,41 foi 3,3% menor que em 2015. A maioria dos consumidores em Santa Catarina optou por pagar o material escolar à vista, em dinheiro (33,6%). Eles também, de maneira preponderante, preferiram comprar apenas os materiais que não puderam reutilizar (50,4%), em contraste com anos anteriores, e a pesquisa de preço, de acordo com os estabelecimentos comerciais ouvidos foi baixa para a maioria (46,6%).